



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PME 3230 - MECÂNICA DOS FLUIDOS I
2ª PROVA - 13/10/2016 - Duração: 100 minutos.

1ª Questão (valor 3,5 pontos)

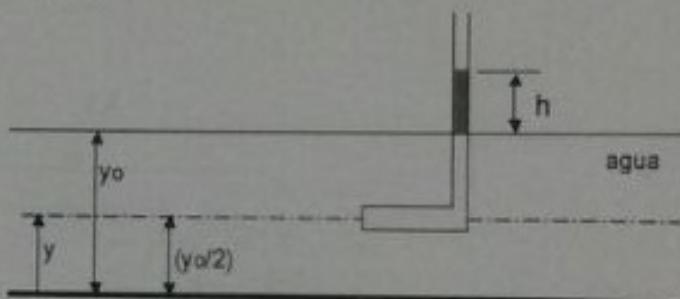
Em um escoamento de água em um canal de seção transversal retangular foi avaliada a distribuição de velocidades na vertical (eixo y) através de um tubo de pitot conforme indicado na figura. O tubo de pitot está conectado a um piezômetro com água que indica uma altura h acima da superfície livre da água. O escoamento é em regime permanente, com linhas de corrente retas e paralelas seguindo a equação do perfil de velocidades $v = k (y/y_0)^2$

Pede-se:

- 1.1. Determinar o valor da constante k na equação do perfil de velocidades considerando o uso do tubo de pitot (**1,0 ponto**)
- 1.2. Determinar a vazão em volume e a vazão em massa por unidade de largura que atravessa a seção transversal do canal (**1,0 ponto**)
- 1.3. Determinar o valor da velocidade média (V) (**0,5 ponto**)
- 1.4. Determinar o coeficiente da energia cinética (α) (**1,0 ponto**)

São dados:

- Altura total da superfície livre da água: $y_0 = 1,0 \text{ m}$;
- $\rho_{\text{água}} = 1000 \text{ kg/m}^3$; $g = 10 \text{ m/s}^2$
- $h = 0,10 \text{ m}$



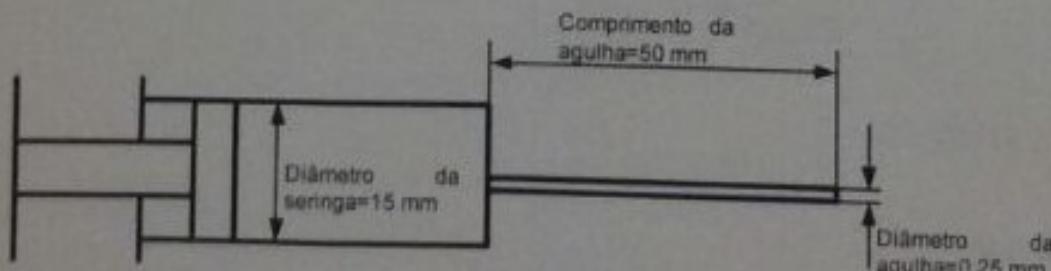
Corte longitudinal do canal

2ª Questão (3,0 pontos)

Para a injeção de medicamentos utilizando-se seringas com agulha, deve-se garantir que dois parâmetros não sejam ultrapassados, a saber:

- Vazão volumétrica máxima de injeção: $2,5 \times 10^{-7} \text{ m}^3/\text{s}$;
- Força máxima a ser realizada durante o processo de injeção: 35 N;

Verifique se o conjunto de seringa e agulha mostrado abaixo atende as especificações exigidas, sabendo-se que as propriedades do medicamento a ser injetado podem ser consideradas constantes e iguais a $\mu=0,0012 \text{ N.s/m}^2$ e $\rho=975 \text{ kg/m}^3$. Admita que o atrito entre o êmbolo e a seringa é desprezível e não há perdas no escoamento no interior da seringa.





3ª Questão (valor 3,5 ptos)

Um caminhão de bombeiros suciona água de um grande reservatório aberto para a atmosfera, através de um mangueira de área de seção transversal $A_1 = 0,02 \text{ m}^2$. A água é descarregada de uma bomba, através de uma outra mangueira de mesma área de seção transversal ($0,004 \text{ m}^2$), em um tanque de compensação pressurizado com ar a $827,4 \text{ kPa}$.

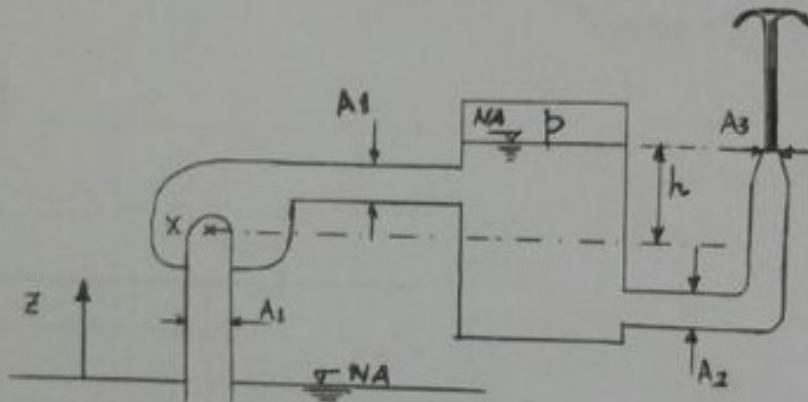
A bomba fornece a água uma potência de $4,55 \text{ hp}$. Do tanque de compensação a água flui em regime permanente através de uma mangueira de área de seção transversal igual a $A_2 = 0,004 \text{ m}^2$, para um bocal cuja área de saída vale $A_3 = 0,0001 \text{ m}^2$. Admitindo-se que a saída do bocal está na mesma cota da superfície livre da água no tanque de compensação e desprezando-se as perdas de carga, pede-se determinar:

- A velocidade da água na saída do bocal (1,0 pto.)
- A cota Z da bomba (posição X) em relação ao nível d'água do reservatório aberto para a atmosfera (esquematizar na figura a posição do nível d'água encontrado). (1,0 pto.)
- A potência requerida para acionar a bomba se sua eficiência vale $\eta = 80\%$. (0,5 pto.)
- A altura máxima que pode atingir o jato livre proveniente do bocal de saída, em relação à cota do reservatório aberto para a atmosfera. (1,0 pto.)

Dados:

$$\rho_{H_2O} = 999 \text{ kg/m}^3 ; g = 9,8 \text{ m/s}^2 ; h = 90 \text{ cm} ; p = 827,4 \text{ kPa}$$

$$\dot{W}_m = 4,55 \text{ hp} ; 1 \text{ hp} = 746 \text{ W} ; A_1 = 0,02 \text{ m}^2 ; A_2 = 0,004 \text{ m}^2 ; A_3 = 0,0001 \text{ m}^2$$

Formulário:

$$\frac{\partial}{\partial t} \int_{VC} \rho dV + \int_{SC} \rho \cdot \vec{v} \cdot \vec{n} dA = 0 \quad \left(\frac{V^2}{2g} + \frac{p}{\gamma} + z \right) = \text{constante}$$

$$\left(\frac{p_1}{\gamma} + \frac{\alpha_1 \bar{V}_1^2}{2g} + z_1 \right) - \left(\frac{p_2}{\gamma} + \frac{\alpha_2 \bar{V}_2^2}{2g} + z_2 \right) - \frac{\dot{W}_m}{\gamma Q} = h_L \quad h_L = f \frac{L}{D} \frac{\bar{V}^2}{2g}$$

$$f_{Lam} = \frac{64}{Re} \quad \frac{1}{\sqrt{f}} = -2,0 \log \left(\frac{\epsilon/D}{3,7} + \frac{2,51}{Re \sqrt{f}} \right)$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \int_{VC} \rho dV + \int_{SC} \rho \cdot \vec{v} \cdot \vec{n} dA = 0$$

$$\alpha = \frac{\frac{1}{2} \int_S v^2 \rho \cdot \vec{v} \cdot \vec{n} dA}{\frac{1}{2} \rho \bar{V}^3 A}$$

PME 3230 - PROVA P2

14/10/2016

1º QUESTÃO

1.1. Usando o Pitot a equação de Bernoulli para a LC na altura medida ($y_0/2$):

$$\frac{V_1^2}{2g} + \frac{P_1}{\rho} + \frac{\rho g y_0}{\rho} = \frac{V_2^2}{2g} + \frac{P_2}{\rho}$$

$$\frac{V_1^2}{2g} = \frac{P_2 - P_1}{\rho} \Rightarrow V_1 = \sqrt{\frac{2g(P_2 - P_1)}{\rho}} = \sqrt{\frac{2(\rho_2 - \rho_1)}{\rho}}$$

$$V_1 = \sqrt{\frac{2(0.60 \cdot 10^4 - 0.5 \cdot 10^4)}{10^3}} = 1.41 \text{ m/s}$$

Na equação do eixo de velocidades:

$$V = k \left(\frac{y}{y_0}\right)^2 \Rightarrow T = k \left(\frac{y_0}{y}\right)^2 \Rightarrow k = \frac{T}{(0.5)^2}$$

$$k = 566 \text{ m/s}$$

$$1.2. Q = \int \bar{v} \cdot \bar{n} dA$$

$$A = b \cdot y \Rightarrow dA = b dy$$

$$\frac{Q}{b} = \int_0^{y_0} \bar{v} \cdot \bar{n} dy = \int_0^{y_0} k \frac{y^2}{y_0^2} dy = \frac{k}{y_0^2} \frac{y^3}{3} \Big|_0^{y_0}$$

$$\frac{Q}{b} = \frac{k y_0}{3} = \frac{566 \cdot L}{3} = 1.89 \frac{\text{m}^3}{\Delta \cdot \text{m}}$$

$$\frac{Q}{b} = 1.89 \cdot 10^3 \frac{\text{kg}}{0 \cdot \text{m}}$$

$$1.3. V = \frac{Q}{4} = 1.89 \frac{\text{m}^3}{\Delta}$$

1.4. Coeficiente de Enverga Conônica (α)

$$\alpha = \frac{C}{C_0}$$

$$C = \frac{1}{2} \int v^3 \rho \bar{v} \cdot \bar{n} dA$$

$$C_0 = \frac{1}{2} V^3 A$$

$$C = \frac{\rho}{2} \int_0^{y_0} v^3 b dy = \frac{\rho b}{2} \int_0^{y_0} \frac{k^3 y^6}{y_0^6} dy = \frac{\rho k^3 b}{2 y_0^6} \frac{y_0^7}{7} =$$

$$C = \frac{\rho b k^3 y_0}{14} = \frac{10^3 \cdot 1 \cdot (566)^3 \cdot 1}{14} = 12.930 \frac{\text{kg}}{\Delta}$$

$$C_0 = \frac{1}{2} \rho V^3 A = \frac{10^3 \cdot 1.89^3 \cdot 1}{2} = 3.375 \frac{\text{kg}}{\Delta}$$

$$\alpha = 3.83$$

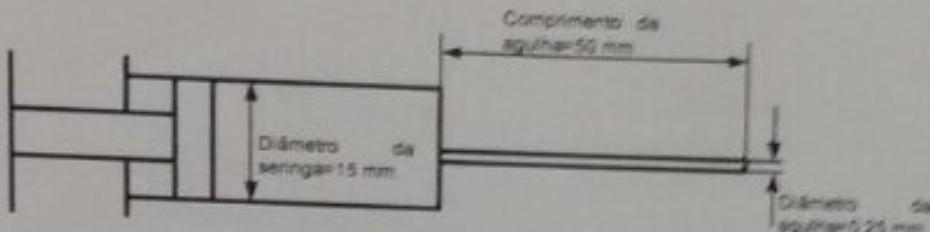
PME 3230 - Mecânica dos Fluidos I

2^a. QUESTÃO – AULAS L3 E L4 - Solução

Para a injeção de medicamentos utilizando-se seringas com agulha, deve-se garantir que dois parâmetros não sejam ultrapassados, a saber:

- Vazão volumétrica máxima de injeção: $2,5 \times 10^{-7} \text{ m}^3/\text{s}$;
- Força máxima a ser realizada durante o processo de injeção: 35 N;

Verifique se o conjunto de seringa e agulha mostrado abaixo atende as especificações exigidas, sabendo-se que as propriedades do medicamento a ser injetado podem ser consideradas constantes e iguais a: $\mu = 0,0012 \text{ N.s/m}^2$ e $\rho = 975 \text{ kg/m}^3$. Admita que o atrito entre o êmbolo e a seringa é desprezível e não há perdas no escoamento no interior da seringa.



Solução:

$$\dot{Q}_{\text{máximo}} = V_{\text{máximo}} \cdot A \Rightarrow V_{\text{máximo}} = \frac{\dot{Q}_{\text{máximo}}}{A} = \frac{4 * 2,5 \times 10^{-7}}{\pi * (0,00025)^2} = 5,1 \text{ m/s}$$

$$Re_{\text{máximo}} = \frac{\rho V_{\text{máximo}} D}{\mu} = \frac{975 * 5,1 * 0,25 \times 10^{-3}}{0,0012} = 1036 < 2100 \Rightarrow \text{escoamento laminar}$$

Além disso:

$$F_{\text{máximo}} = \Delta p_{\text{máximo}} \cdot A_{\text{seringa}} \Rightarrow \Delta p_{\text{máximo}} = \frac{35}{\frac{\pi}{4} (15 \times 10^{-3})^2} = 198059 \text{ Pa}$$

Como temos escoamento laminar e impondo a vazão volumétrica máxima de $2,5 \times 10^{-7} \text{ m}^3/\text{s}$:

$$\Delta p = \frac{128 \mu L_{\text{agulha}} \dot{Q}_{\text{máximo}}}{\pi D_{\text{agulha}}^4} = \frac{128 * 0,0012 * 50 \times 10^{-3} * 2,5 \times 10^{-7}}{\pi * (0,25 \times 10^{-3})^4} = 156456 \text{ Pa}$$

Logo para as condições adotadas o conjunto de seringa/agulha atende as especificações exigidas.

3º Questão) (V0101)

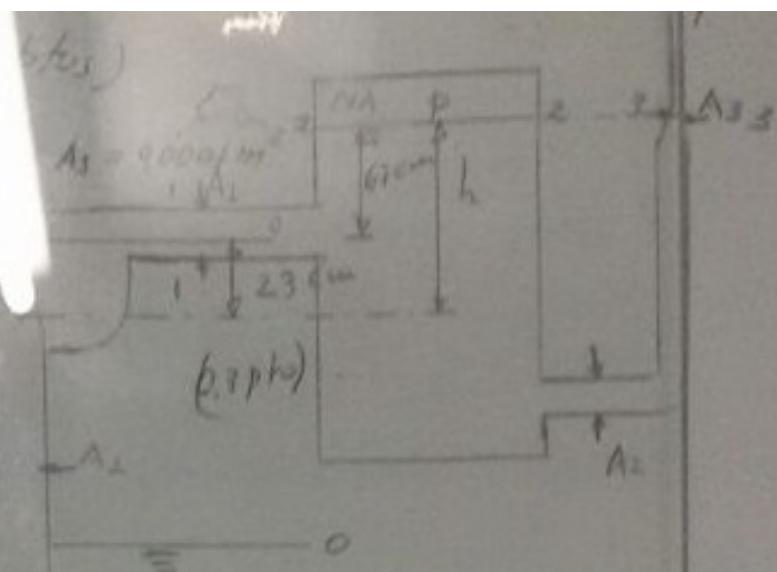
Dados: $A_1 = 0,02 \text{ m}^2$; $A_2 = 0,00$

$p = 827,4 \text{ kPa}$; $h = 90 \text{ cm}$

$\rho_{H2O} = 999 \text{ kg/m}^3$; $g = 9,8 \text{ m/s}^2$

$N_D = 4,55 \text{ hp}$; $1 \text{ hp} = 746 \text{ W}$

Pedaços despejáveis



a) Velocidade da água na saída do bocal (V_{C0-3})

$$H_2 - H_3 = 0 \Rightarrow \left(\frac{V_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\rho g} + z \right) - \left(\frac{V_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\rho g} + z_0 \right) = 0$$

$$\frac{p_2}{\rho g} - \frac{V_3^2}{2g} = 0 \Rightarrow \frac{V_3^2}{2g} = \frac{p_2}{\rho g} \Rightarrow V_3 = \sqrt{2g \frac{p_2}{\rho}}$$

$$V_3 = \sqrt{2 \times 9,8 \times \frac{827,4}{999 \times 9,8}} = 40,70 \text{ m/s} \quad (1,0 \text{ pt})$$

b) A cota z da bomba em relação ao NA do reservatório aberto (V_{C0-3})

$$H_0 - H_3 = \frac{-W_m}{\rho Q} \Rightarrow \left(\frac{V_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\rho g} + z \right) - \left(\frac{V_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\rho g} + z_0 \right) = - \frac{W_m}{\rho Q}$$

$$z_0 - z_3 - \frac{V_1^2}{2g} = - \frac{W_m}{\rho Q} \Rightarrow z_3 - z_0 = \frac{W_m}{\rho Q} - \frac{V_1^2}{2g}$$

$$z_3 - z_0 = \frac{4,55 \times 746}{9,8 \times 999 \times 0,00407} - \frac{(40,70)^2}{2 \times 9,8} = 85,18 - 84,51 = 0,67$$

$$Q = V_3 A_3 = 40,70 \times 0,0001 = 0,00407 \text{ m}^3/\text{s}$$

$$z_3 - z_0 = 0,67 \text{ m} \Rightarrow z_{\text{bomba}} = 90 - 67 = 23 \text{ cm} \quad (\text{bomba afogada}) \quad (0,7 \text{ pt})$$

c) Potência requerida para acionar a bomba ($\eta = 80\%$)

$$\dot{W}_{B, \eta} = \frac{W_m}{\eta} = \frac{4,55}{0,80} = 5,69 \text{ hp} = 4244,74 \text{ W} \quad (0,5 \text{ pt})$$



d) Altura máxima que pode atingir o jato líquido em relação à cota das reservatórios obecto ($H_{C_1,2}$)

$$H_1 - H_2 = 0 \Rightarrow \left(\frac{V_1^2}{2g} + \cancel{p_1} + z_1 \right) - \left(\cancel{\frac{V_2^2}{2g}} + \cancel{p_2} + z_2 \right) = 0$$

$$\frac{V_1^2}{2g} + z_1 - z_2 = 0 \Rightarrow z_2 - z_1 = \frac{V_1^2}{2g}$$

$$z_2 - z_1 = \frac{(40.70)^2}{2 \times 9.8} = 8151 \text{ m}$$

$$h_{máx} = 8151 + 0.67 = 81.18 \text{ m} \quad (10 \text{ pp})$$